Acervo ISA

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL Documentação
Fonte O Globo (O País)
Data 16/12/2001 Pg 12
Class.

Incêndio destrói reserva ecológica no Amapá

Ibama envia reforços do Distrito Federal. Fogo já consumiu 4 mil hectares de vegetação nativa

• BRASÍLIA. Uma força tarefa federal enviada ao Amapá conseguiu debelar uma das frentes do incêndio que atinge a reserva biológica do Lago Piratuba, naquele estado. A reserva, que tem 395 mil hectares, já teve 4 mil hectares destruídos pelo fogo.

Há cerca de um mês, o Corpo de Bombeiros do Amapá combateu os primeiros focos do incêndio, mas com a estiagem que atinge a região, o fogo voltou a destruir a vegetação nativa. As chuvas de dezembro, tradicionais na região, ainda não vieram, e não há previsão de que a situação possa mudar nos próximos dias.

Bombeiros do Distrito Federal foram para o Amapá

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) deslocou para a região soldados do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, especializados no combate a incêndios florestais. No total, 130 pessoas estão atualmente no trabalho de combate ao fogo.

Segundo o Ibama, mais do que a dimensão do incêndio, o que preocupa são as características do fogo que atinge o material orgânico depositado no solo. As chamas seguem por baixo das camadas de lama, folhas e galhos. Não pode ser combatido por cima, com água jogada por aviões. Para chegar aos focos, os bombeiros precisam cavar até um metro e meio no solo.

— Isso é o que chamamos de fogo de turfa, extremamente prejudicial porque queima a matéria orgânica, chega às raízes das grandes árvores que tombam — afirmou o diretor de Proteção Ambiental do Ibama, Humberto Candeias, que está no Amapá.

Dos três focos de incêndio, dois já foram controlados

Ele estima que em cinco dias o fogo na reserva possa estar debelado. Das duas frentes de incêndio, a brigada federal já controlou uma.

— A situação meteorológica deste ano é mais crítica. No ano passado já choveu pouco na região e este ano as chuvas estão atrasadas — comentou o diretor.

Segundo o Ibama, a reserva do Lago Piratuba tem uma fauna rica e diversificada. Várias espécies de aves usam os manguezais como ponto de apoio para migração. Entre elas o pelicano, a águia-pescadora, o maçarico e o talha-mar. ■